

## Ata da IV Reunião Ordinária de 2018

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma e trinta horas, realizou-se na Sede de Junta de Freguesia de Cossourado a IV sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, como previsto no artigo 11º, nº 1, da Lei Nº 75/2013, de 12 de setembro e ainda, nos termos do previsto no artigo 24º, nº 1, do seu Regimento, com a participação dos seguintes elementos: .....

**Presidente da Assembleia:** Sr. José Luís Ferreira Arantes; .....

**Primeiro Secretário:** Sr. Orlando Miguel Vilas Boas Dantas; .....

**Segundo Secretário:** Sr. José António Rosa da Silva; .....

Estavam presentes, para além dos mencionados, os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Sr. José Carlos Ferreira Gomes; Sr. Paulo Jorge Gonçalves Esteves; Sr.ª Maria da Glória Esteves da Costa Silva. ....

**Pela Junta de Freguesia:** .....

**Presidente da Junta:** Sr.ª Maria Teresa Carvalho Martins Esteves; .....

**Secretário:** Sr. João Filipe Coutada Silva Sá; .....

**Tesoureira:** Sr.ª Andreia Sofia Batista Rosas; .....

Confirmadas as presenças e verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão passando ao **Ponto um da reunião - "Período antes da Ordem do Dia de trinta minutos"**. ....

Foi questionado o público se alguém teria interesse em intervir nesta Assembleia. Houve três inscrições, do público, nomeadamente o Sr. .... ; Sr. ....

e Sr. .... ; foi também questionada a Mesa do Executivo se queria utilizar o momento para fazer alguma questão. Questionou a Sr.ª Andreia Rosas se a ata teria sido enviada para a Junta, visto que o Executivo não a recebeu por email. Respondeu o Sr. Presidente da Mesa que se enviaria novamente uma cópia. ....

Dando seguimento à reunião, passou-se ao Ponto dois da reunião - **"Leitura e aprovação da Ata da Sessão de 29 de setembro de 2018"**; .....

Foi lida a ata. Antes da votação pediu palavra o Sr. Paulo Esteves que referiu que estaria sempre a insistir na mesma tecla, que as atas não estariam a refletir aquilo que se diz nas Assembleias, nomeadamente à intervenção da Sr.ª Presidente da Junta na ultima Assembleia - A verdade é que o Sr. Paulo Esteves neste seu momento de palavra também não referiu o que a Sr.ª Presidente tinha dito na ultima Assembleia - mais se refere que o primeiro secretário da Junta não pediu à Assembleia que se gravasse a reunião, por isso o Sr. Paulo Esteves não pode esperar

que seja IPSIS VERBIS a não ser que a Assembleia esteja a ser gravada sem autorização, para que se possam á posteriori proferir este tipo de comentário. O Sr. Paulo Esteves também referiu que as atas não podem ter esta numeração. Votaria a favor com a menção que seja tudo escrito no livro de atas. Colocada a votação a ata foi aprovada por unanimidade; -----

Dando seguimento à reunião, passou-se ao Ponto dois da reunião - **“Apresentação, discussão e votação das propostas para a celebração de contratos e outras formas de cooperação com entidades públicas ou privadas, durante o ano de 2019”**; -----

Foram lidas todas as propostas individualmente pelo Sr. Presidente da Mesa, tendo sido dado a oportunidade à Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta para elaborar mais informação relativamente às propostas. Foram votadas as três propostas tendo sido todas aprovadas por unanimidade; -----

Dando seguimento à reunião, passou-se ao Ponto quatro da reunião - **“Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimento (PPI), para o ano de 2019”**; -----

Foi dada a palavra à Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta, sendo que esta delegou a apresentação do orçamento para o ano de 2019 ao Sr. \_\_\_\_\_, contabilista certificado da Junta de Freguesia. Finalizou-se este ponto com a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta a referir que relativamente ao valor da viação rural estaria contemplado o valor de 78 000 €, mas que este valor iria subir na próxima reunião de abril onde irá haver a revisão orçamental que incluirá o saldo da gerência anterior, podendo então dar início às pavimentações das ruas de maceira, travessa de maceira e rua de carregal. Tendo sido votado o orçamento foi este aprovado por unanimidade -----

tomando a palavra o Sr. Presidente da Assembleia passou-se ao ponto cinco da ordem de trabalhos - **“Apreciação da informação escrita da Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia, bem como da situação financeira da mesma**; -----

Foi dada a palavra à Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta que passou a ler toda a atividade da autarquia e a situação financeira da mesma. Terminou a apreciação questionando se alguém teria algo a dizer, ao que ninguém se pronunciou. -----

Tomando a palavra o Sr. Presidente da Mesa deu seguimento à reunião passando-se ao ponto seis da reunião - **“Período destinado ao público de 30 minutos”**; -----

Como houve três inscrições, foi dada a palavra a todos os inscritos por ordem de inscrição, tendo começado o Sr. \_\_\_\_\_ que questionou o executivo relativamente ao transporte de idosos, se estaria a funcionar ou não. Pois aquele teria a mãe a necessitar dos serviços da Junta. A segunda questão é que continua um grande buraco na curva perto da casa dele, sento que teria sido prometido também a colocação de um poste de iluminação no local. Foi dada a palavra ao executivo que informou que não estaria a ser prestado o serviço de



transporte social visto que a motorista já não se encontra ao serviço. Estão à procura, tendo também referido que lhe teriam dado a oportunidade para a função sendo que o Sr. recusou tendo razões válidas para a recusa da oferta. A Sr.<sup>a</sup> Presidente desvalorizou o tamanho do referido buraco, tendo-se referido ao mesmo como um pequenino buraco e que o executivo já esteve no local e que não coloca em perigo casas nem pessoas, informando que passam ali águas de drenagens e que aumentar será sinalizado. Relativamente aos candeeiros, informa que já foram pedidos vários para outros locais da Freguesia. Foi dada a palavra à segunda inscrição o Sr. \_\_\_\_\_ que passou a informar que haveria um lapso ao ler o seu nome na ata. Poderá ter sido lapso ao ler. Mais informou que o que queria saber já foi referido durante a reunião, que seria o começo das obras na rua de maceira, mas sugere que para quando é que a Junta de Freguesia terá uma página da Internet fazendo referencia que já houve anteriormente uma página da Junta e que poderá ser também melhor aproveitada a página do Facebook por exemplo para publica editais para as reuniões de Assembleia de Freguesia. Respondeu o executivo que decidiram adiar a pavimentação da rua de maceira porque tiveram varias reclamações de habitantes da rua de carregal, penas e travessa de maceira que tem o caminho em muito mau estado, em muito mais mau estado do que a rua de maceira e que decidiram juntar as obras para a mesma empreitada. Mais informa que o Sr. \_\_\_\_\_ não tem muito que se queixar porque até está em muito bom estado até à sua entrada. Responde o Sr. \_\_\_\_\_ que se há morador que não se pode queixar é ele, porque tem paralelo até à garagem, mas foi ele que o pagou. Mais informa que só levanta a questão da rua de maceira porque era obras que estavam previstas para 2017, depois passou para 2018 e só possivelmente serão feitas em 2019. Respondeu a Sr.<sup>a</sup> Presidente que relativamente à página da Freguesia, realmente existiu uma página que que já não está ativa e que pretendem a ativar um boletim anual para que as pessoas que não venham às assembleias possam saber o que se passa na freguesia. Mais informa que irão ser colocados vários editais em noutros locais da freguesia. Passou-se a palavra ao Sr. \_\_\_\_\_ que começou por colocar uma questão à Sr.<sup>a</sup> Presidente de Junta que já teria sido colocada a esta e que a resposta foi muito vaga, é relaciona com um caminho existente com saída no alto de bouças que é hoje rua de Navió, mas que continua sempre a ser alto de bouças, é um caminho que tem dezenas de anos e que começou a ser anulado. O caminho desapareceu, e se alguma pessoa por sua livre vontade eliminar um caminho e ficarmos todos sem fazer nada. Questionou o que a Sr.<sup>a</sup> Presidente pretendia fazer. Começou por responder a Sr.<sup>a</sup> Presidente que não estaria a ver onde era o caminho. O Sr. \_\_\_\_\_ passou a explicar que era um caminho onde construíram um pavilhão, era um caminho que vem do lado onde chamamos o lugar do monte



ou do Paço onde a mais de 50 anos passa nesse local e que nunca viu ninguém a questionar a passagem pelo caminho. Vê-se agora plantações de Cedros e o caminho simplesmente desapareceu. Respondeu a Sr.<sup>a</sup> Presidente que ninguém veio à Junta a reclamar que aquele caminho foi tapado. O Sr. \_\_\_\_\_ respondeu que tinha informado no mandato anterior quando a atual presidente era tesoureira da junta. Reclamou e nada foi feito. Respondeu a Sr.<sup>a</sup> Presidente que irá averiguar a situação. Pediu a palavra o Sr. Paulo Esteves que começou por dizer que dessa pessoa de Viana não tinham o contacto e que teria ficado o Sr. \_\_\_\_\_ de fornecer os números de contacto dessa pessoa. Também explicou que foi pedido ao dono do terreno confrontante que viesse à junta trazer os documentos, mas este nunca apareceu. Tomou a palavra novamente o Sr. \_\_\_\_\_ que como já tinha dito anteriormente, que já tinha reclamado sobre o assunto e nada foi feito, que não pode garantir que tenha ficado em ata, porque como todos sabemos o que se escrevia nas atas nem sempre era aquilo que se passava nas assembleias, mas que quando reclamou do assunto a resposta que recebeu foi que o caminho não ia ser eliminado, mas o que se vê atualmente é que com os arranjos que foram feitos o caminho iria ser mesmo eliminado. Tomou a palavra a Sr.<sup>a</sup> Presidente do executivo que questionou onde ia sair esse caminho. Respondeu o Sr. \_\_\_\_\_ que ia sair exatamente na frente da construção daquele pavilhão, saía pelo meio da bouça, mas que não era de servidão, até porque a saída dele era com paredes e que estas foram eliminadas. Pediu palavra o Sr. Paulo Esteves que começou por dizer que relativamente às atas, estariam ali o presidente da assembleia que à altura dos acontecimentos fazia parte da Junta, a presidente do executivo atual que à altura era tesoureira da junta e a Sr.<sup>a</sup> Andreia, tesoureira atua da junta que à altura era secretária da junta e que isso tinha ficado escrito em ata de certeza absoluta. Respondeu o Sr. \_\_\_\_\_ que não era por acaso que votava contra as atas e isso estava escrito, mas que não valeria a pena falar sobre isso agora. Terminou o Sr. Presidente da Assembleia dizendo que a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta se iria inteirar do sucedido. -----

**Encerramento:** -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu os trabalhos por encerrados, pelas vinte e duas horas e vinte e nove minutos, tendo os membros da mesa da Assembleia se retirado para elaboração da ata minuta para posterior leitura e votação conforme os termos do disposto no número 3, artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e número 3, artigo 40.º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Cossourado. -----

-----

-----

-----

